

**Copobras da Amazônia
Industrial de Embalagens Ltda.**
**Demonstrações financeiras intermediárias
condensadas de acordo com as práticas
contábeis adotadas no Brasil em 30 de
junho de 2013 e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Quotistas
Copobras da Amazônia Indústria de Embalagens Ltda.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Copobras da Amazônia Indústria de Embalagens Ltda. (a "Empresa"), em 30 de junho de 2013, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data.

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".



Copobras da Amazônia Industrial de
Embalagens Ltda.

Outros assuntos

**Valores correspondentes ao período de
seis meses anterior**

Não revisamos, nem foram revisadas por outros auditores as demonstrações financeiras do período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, cujas demonstrações condensadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas são apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos conclusão sobre elas.

Florianópolis, 26 de setembro de 2013


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" AM


Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-0 "S" AM

Índice

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas	
Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas	
1 Contexto operacional	6
2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras	6
3 Resumo das principais políticas contábeis	6
4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	6
4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas	6
5 Gestão de risco financeiro	7
5.1 Fatores de risco financeiro	8
5.2 Gestão de capital	9
6 Instrumentos financeiros por categoria	9
7 Qualidade do crédito dos ativos financeiros	10
8 Caixa e equivalente de caixa	10
9 Contas a receber de clientes	10
10 Estoques	11
11 Impostos a recuperar	11
12 Impostos de renda e contribuição social diferidos	11
13 Transações com partes relacionadas	11
14 Imobilizado	13
15 Empréstimos e financiamentos	14
16 Obrigações fiscais	14
17 Provisões	15
18 Patrimônio líquido	15
19 Receita operacional	16
20 Despesas por natureza	16
21 Resultado financeiro	17
22 Imposto de renda e contribuição social	17
23 Coberturas de seguros	18

**Copobras da Amazônia Industrial de
Embalagens Ltda.**

Demonstração do resultado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2013</u>	<u>2012</u> (Não Revisado)
Receita líquida (Nota 19)	11.854	10.223
Custos dos produtos vendidos (Nota 20)	<u>(10.358)</u>	<u>(7.559)</u>
Lucro bruto	<u>1.496</u>	<u>2.665</u>
Despesas de vendas (Nota 20)	(981)	(884)
Despesas administrativas (Nota 20)	(561)	(559)
Outras despesas operacionais (Nota 20)	<u>(82)</u>	<u>(74)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro	<u>(128)</u>	<u>1.295</u>
Despesas financeiras (Nota 21)	(82)	(60)
Receitas financeiras (Nota 21)	<u>140</u>	<u>57</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(70)</u>	<u>1.293</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)		
Corrente	29	(416)
Diferido	<u>(14)</u>	<u>22</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>(55)</u>	<u>899</u>
Lucro (prejuízo) por quota (em R\$) - básico e diluído (Nota 19(c))	<u>(0,055)</u>	<u>0,899</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012

Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de capital	Reserva de lucros		Total
			Incentivos fiscais	Lucros acumulados	
Em 31 de dezembro de 2011	1.000	25	2.737	2.088	5.850
Lucro líquido do semestre				899	899
Destinações					
Constituição de reserva de incentivos fiscais			60	(60)	
Em 30 de junho de 2012 (não revisado)	<u>1.000</u>	<u>25</u>	<u>2.797</u>	<u>2.927</u>	<u>6.749</u>
Em 31 de dezembro de 2012	1.000	25	3.249	3.625	7.899
Prejuízo do período				(55)	(55)
Destinações					
Constituição de reserva de incentivos fiscais			(2)	2	
Em 30 de junho de 2013	<u>1.000</u>	<u>25</u>	<u>3.247</u>	<u>3.572</u>	<u>7.844</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos de seis meses findos em 30 de junho
 Em milhares de reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u> (Não Revisado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(70)</u>	<u>1.293</u>
Ajustes por		
Depreciação e amortização	272	268
Resultado na venda de ativo imobilizado		(43)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19	(198)
Despesa de juros e variações monetárias	75	88
Variações em		
(Aumento)/redução em contas a receber de clientes	(412)	334
(Aumento)/redução em estoques	333	(176)
(Aumento)/redução em outras contas a receber	(24)	5
(Aumento)/redução em impostos a recuperar	(23)	223
(Aumento)/redução em depósitos judiciais	(5)	
Aumento/(redução) em fornecedores	1.919	(1.162)
Aumento/(redução) em salários, encargos sociais	(9)	154
Aumento/(redução) em obrigações fiscais	101	(116)
Aumento/(redução) em outros passivos	83	823
Aumento/(redução) em provisões	59	129
Caixa proveniente das operações	<u>2.318</u>	<u>1.622</u>
Juros pagos	(96)	(207)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(123)
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>2.222</u>	<u>1.292</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Mútuos com partes relacionadas	(95)	(773)
Aquisições de ativo imobilizado	(180)	(467)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(275)</u>	<u>(1.240)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos		409
Amortização de empréstimos e financiamentos	(213)	(235)
Caixa líquido proveniente/utilizado nas atividades de financiamento	<u>(213)</u>	<u>174</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.734</u>	<u>226</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>652</u>	<u>309</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u><u>2.386</u></u>	<u><u>535</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Empresa, com sede em Manaus, Amazonas, tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, de uso doméstico ou industrial, laminados plásticos ou outros polímeros; recuperação de materiais plásticos em geral e transporte rodoviário de cargas.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, foi autorizada pela Diretoria Executiva em 5 de agosto de 2013.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21 - "Demonstrações Intermediárias".

Na elaboração dessas demonstrações intermediárias condensadas são utilizadas algumas estimativas contábeis críticas e julgamentos por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Empresa. Quando exigido um maior nível de julgamento ou maior complexidade, ou quando as estimativas são significativas para as demonstrações intermediárias condensadas, estas serão divulgadas em notas explicativas. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas do período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Nas demonstrações financeiras anuais essas políticas estão divulgadas na Nota 2.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas a seguir.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1.1 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A provisão para imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

A provisão para imposto diferido é reconhecida com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

A determinação da provisão para imposto de renda ou imposto de renda diferido, ativo e passivo, e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da Administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Empresa avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperável. A provisão para desvalorização depende da avaliação, da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro baseado nas projeções preparadas e aprovação pelo Conselho de Administração da Empresa.

4.1.2 Contingências

A Empresa é parte envolvida em vários processos judiciais e administrativos. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). A probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível, inclusive a opinião dos consultores legais internos e externos. Os valores provisionados poderão diferir dos resultados das ações judiciais. A Administração acredita que essas contingências estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras.

4.1.3 Vida útil do imobilizado

O imobilizado é depreciado usando o método linear durante a vida útil estimada dos ativos. A vida útil é revisada anualmente, entretanto, as vidas úteis efetivas podem variar das estimadas. Na opinião da Administração, a vida útil do imobilizado está corretamente avaliada e apresentada adequadamente nas demonstrações financeiras.

5 Gestão de risco financeiro

As atividades da Empresa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Empresa possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Empresa não possui operações sujeitas a oscilações de taxa de câmbio.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com instituições financeiras de primeira linha, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas de mercado.

(b) Risco de crédito

Conforme descrito na Nota 13, a Empresa não espera incorrer em perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas.

Embora a Empresa possua um saldo bastante pulverizado no contas a receber de clientes, busca junto a sua área de crédito e cobrança procedimentos que garantam a concretização destes recebíveis de forma a mitigar quaisquer riscos de perdas. A Empresa mantém ainda registrado provisão para devedores duvidosos considerada suficiente para a cobertura das perdas.

Em relação às instituições financeiras, a Empresa somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

A seguir, estão os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial:

<u>Passivos financeiros não derivativos</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>
Fornecedores	5.489	5.489	
Empréstimos e financiamentos	137	103	34
	<u>5.626</u>	<u>5.592</u>	<u>34</u>

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

6 Instrumentos financeiros por categoria

O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Passivos financeiros ao custo amortizado</u>
30 de junho de 2013		
Caixa e equivalentes de caixa	2.386	
Contas a receber de clientes	2.857	
Outras contas a receber	34	
Partes relacionadas	1.541	
Fornecedores		5.489
Empréstimos e financiamentos		137
Outras contas a pagar		305
	<u>6.818</u>	<u>5.931</u>
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Passivos financeiros ao custo amortizado</u>
31 de dezembro de 2012		
Caixa e equivalentes de caixa	652	
Contas a receber de clientes	2.464	
Outras contas a receber	10	
Partes relacionadas	1.446	
Fornecedores		3.570
Empréstimos e financiamentos		371
Outras contas a pagar		245
	<u>4.572</u>	<u>4.186</u>

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Empresa realiza transações são de primeira linha.

Nenhum dos ativos financeiros, totalmente adimplentes, foi renegociado no último semestre.

	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Contas a receber de clientes		
Grupo 2 - a vencer	2.515	1.887
Grupo 3 - vencidas até 180 dias	341	575
Grupo 3 - vencidas acima de 180 dias	84	65
	<u>2.940</u>	<u>2.527</u>

As contas bancárias e os investimentos de curto prazo são mantidos junto a bancos com boa avaliação pelas agências de avaliação de risco.

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no semestre. Nenhum dos empréstimos às partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

8 Caixa e equivalente de caixa

	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Aplicações de liquidez imediata	2.386	652
	<u>2.386</u>	<u>652</u>

As aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do CDI e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor justo, sendo desta forma consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

9 Contas a receber de clientes

	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
No país	2.940	2.527
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(84)	(65)
Cheques em cobrança	1	2
	<u>2.857</u>	<u>2.464</u>

A empresa realiza todas as suas operações comerciais com vencimentos em até 45 dias.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Estoques

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Produtos acabados	155	369
Produtos em elaboração	82	28
Matérias-primas	107	178
Material de uso e consumo	192	294
	<u>536</u>	<u>869</u>

11 Impostos a recuperar

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
ICMS	8	7
IRPJ/CSLL	156	156
Outros	80	58
	<u>244</u>	<u>221</u>
Ativo circulante	<u>240</u>	<u>217</u>
Ativo não circulante	<u>4</u>	<u>4</u>

12 Impostos de renda e contribuição social diferidos

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
IR e CS diferidos ativos		
Provisões trabalhistas	151	165

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Transações com partes relacionadas

(a) Saldos e transações

Os saldos com partes relacionadas estão apresentadas a seguir e referem-se às transações realizadas com a Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens.

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Fornecedores	334	4
Mútuo	1.541	1.446
	Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2013	2012 (Não Revisado)
Outras receitas operacionais		251

Não são esperadas perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas. Em 30 de junho de 2013, o saldo de contas a receber possui um prazo de vencimento em até 45 dias. O saldo de contas a receber contempla somente os valores a receber pela venda de produtos.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração corresponde à Diretoria Executiva da Empresa. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Salários e outros benefícios de curto prazo, a empregados	24	48
	<u>24</u>	<u>48</u>

**Copobras da Amazônia Industrial de
Embalagens Ltda.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas
em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Outros ativos fixos	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2012	26	434	2.363	40	45	28	17	2.953
Adições			176	1		3		180
Depreciação		(14)	(245)	(4)	(4)	(3)	(2)	(272)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2013	26	420	2.294	37	41	28	15	2.861
Taxa de depreciação - %		4	10	10	10	20	10	

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 30 de junho de 2013, não houve a necessidade de constituição de provisão.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

<u>Subcrédito</u>	<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Capital de Giro	5,74% + CDI	2014	137	371
			<u>137</u>	<u>371</u>
Parcela do circulante			137	337
Parcela do não circulante				34

Os contratos de financiamentos mencionados anteriormente possuem cláusulas do tipo *debt covenants* que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento. Em 30 de junho de 2013 a Empresa está em conformidade com as referidas cláusulas.

Garantias

Os empréstimos e financiamentos têm como garantia aval dos sócios, imóveis, máquinas e equipamentos e recebíveis.

16 Obrigações fiscais

	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	147	13
Imposto de renda pessoa jurídica		14
Contribuição social sobre o lucro líquido		24
Parcelamento Lei nº 11.941/2009 REFIS IV	98	104
INSS	65	50
FGTS	12	16
Outros impostos	27	33
	<u>349</u>	<u>254</u>
Circulante	251	150
Não circulante	98	104

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Provisões

	<u>Depósitos judiciais</u>		<u>Provisão para contingências</u>	
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Cível	31	26		
Trabalhistas			544	485
Total	<u>31</u>	<u>26</u>	<u>544</u>	<u>485</u>

Contingências trabalhistas referem-se a valores provisionados para atender prováveis perdas em processos contra os quais foram interpostos recursos.

A Empresa possuía em 30 de junho de 2013 o montante de R\$ 376 mil referentes a passivos contingentes com risco de perda classificado pelos assessores jurídicos como possível, não provisionados.

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, o capital social é de R\$ 1.000, totalmente subscrito e integralizado, representado por quotas e sua composição é como segue:

<u>Quotistas</u>	<u>Quantidade de quotas</u>	<u>Capital - %</u>
Mário Schlickmann	327.439	32,7439
Milton Schlickmann	327.439	32,7439
Marcelo Schlickmann	285.652	28,5652
Jânio Dinarte Koch	<u>59.470</u>	<u>5,9470</u>
	<u>1.000.000</u>	<u>100,0000</u>

(b) Reserva de lucros (incentivos fiscais)

É composto pela parcela que seria devida e que não será paga em virtude da isenção de imposto de renda incidente sobre o lucro da exploração e isenção de imposto sobre circulação de mercadorias, concedido pelo estado do Amazonas nos termos do ato concessivo Decreto nº 24.194 de 29 de abril de 2004.

**Copobras da Amazônia Industrial de
Embalagens Ltda.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas
em 30 de junho de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Resultado por quota – lucro básico e diluído por quota

O Resultado básico por quota é calculado pela divisão do lucro líquido, ou prejuízo, disponível aos quotistas pela quantidade de quotas da Empresa.

	Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2013	2012
Lucro líquido (prejuízo) do período	(55)	899
Quantidades de quotas	1.000.000	1.000.000
Lucro por quota (Em R\$) – básico e diluído	(0,055)	0,899

19 Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado dos semestres findos em 30 de junho de 2013 e de 2012:

	Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2013	2012 (Não Revisado)
Receita bruta	12.883	11.542
Impostos sobre vendas	(1.028)	(1.300)
Devoluções	(1)	(19)
Receita operacional líquida	<u>11.854</u>	<u>10.223</u>

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Despesas e custos por natureza

	Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2013	2012 (Não Revisado)
Despesas com pessoal	1.461	1.596
Depreciação	272	268
Energia elétrica	477	698
Materiais consumidos	7.464	5.009
Frete	452	459
Comissões	323	319
Gastos com manutenção	429	208
Gastos com viagens	29	6
Serviços de terceiros	30	62
Provisão para contingência	59	135
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	19	198
Despesas não recorrentes (autos de infração)	6	32
(Ganho) perda de capital		43
Outros	961	43
	<u>11.982</u>	<u>9.076</u>
Total dos custos, despesas com vendas e administrativas e outras despesas operacionais	<u>11.982</u>	<u>9.076</u>

21 Resultado financeiro

	Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2013	2012 (Não Revisado)
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos	(75)	(88)
Outros	(7)	28
	<u>(82)</u>	<u>(60)</u>
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	13	7
Outras	127	50
	<u>140</u>	<u>57</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(58)</u>	<u>(3)</u>

**Copobras da Amazônia Industrial de
Embalagens Ltda.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas
em 30 de junho de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Imposto de renda e contribuição social

	Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2013	2012 (Não Revisado)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(69)	1.293
Alíquota fiscal combinada - %	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<u>23</u>	<u>(439)</u>
Exclusões (adições) permanentes		
Incentivos fiscais	6	20
Outros	<u>(14)</u>	<u>25</u>
Efeito dos impostos no resultado do período (corrente e diferido)	<u>15</u>	<u>(394)</u>
Alíquota efetiva - %	20	30

23 Coberturas de seguros

A empresa possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2013, a cobertura de seguros era composta por R\$ 3.672 para danos materiais, R\$ 32.501 para lucros cessantes e R\$ 200 para responsabilidade civil.

* * *